

**SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS**



**SOCIAIS E GEOCIÊNCIAS
COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

BOA VISTA – RORAIMA – 2003

SUMÁRIO

Dados Gerais do Curso	03
Apresentação	04
Análise do Projeto Pedagógico em Vigor	06
Princípios Gerais que norteiam o Projeto Pedagógico	07
Perfil do Bacharel em Ciências Sociais	09
Competências e Habilidades	10
Administração Acadêmica do Curso	11
Objetivos do Curso	12
Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa	13/14
Comentário Explicativo à Nova Grade Curricular	15
Estrutura Curricular	18
Grade Curricular	20
ANEXO I: Relatório de Disciplinas	24
ANEXO II: Tabela de Equivalência de Disciplinas	27
ANEXO III: Ementas das Disciplinas	30
ANEXO IV: Corpo Docente do Curso	61

1. DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação	Curso de Ciências Sociais
Localização	Boa Vista-Roraima Campus de Paricarana – Br 174 Bloco IV
Instituição	UFRR Universidade Federal de Roraima
Unidade	Centro de Ciências Sociais e Geociências
Início de Funcionamento	1993
Número de Vagas Anuais	30 (trinta) futuramente 45 (quarenta e cinco)
Regime de Matrícula	Semestral
Período	Noturno
Regime	Créditos
Tempo Mínimo de Integralização	06 Semestres
Tempo Normal de Integralização	08 Semestres
Tempo Máximo de Integralização	12 Semestres
Número Total de Créditos	148
Total de Horas	2.220 horas
Titulação Final do Curso	Bacharel em Ciências Sociais
Concentrações	Antropologia/Sociologia (futuramente Ciência Política)
Cursos Afins	História, Geografia, Letras, Economia.

2. APRESENTAÇÃO

O projeto pedagógico que ora propomos, visa à reforma do “Curso de Ciências Sociais com Habilitação em Antropologia”, criado pela Resolução nº 045/92 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), de 13 de outubro de 1992, tendo sido esta decisão ratificada pela Resolução nº 047/92 do Conselho Universitário (CUni), de 16 de outubro do mesmo ano.

O Curso começou a funcionar em 1993 e tem oferecido anualmente 30 vagas no vestibular, com as exceções do ano de 1993, quando foram abertas 1 (uma) turma em cada semestre, somando 60 (sessenta) vagas. No ano de 1999, não houveram vagas para o curso no vestibular.

Até o momento, ingressaram no curso 300 alunos via vestibular. No entanto, ignora-se o número de estudantes que entraram por outros meios, tais como: transferências de outras IFES, ingresso como graduados e transferência de outros cursos. Dos alunos que ingressaram no curso, 127 continuam matriculados, enquanto 49 graduaram-se; destes, 35 mulheres e 14 homens, defenderam monografia de final de curso frente a uma Banca Examinadora.

O desenho do curso atual oferece uma única área de concentração: Bacharel em Ciências Sociais com Habilitação em Antropologia, a qual tem carga horária total de 2730 horas/aulas, ou seja, de 170 créditos.

Até 1999, o curso era ofertado nos turnos diurno/noturno, passando a partir deste ano, a ser ofertado no noturno.

O reconhecimento do Curso deu-se em 1998, mediante a Portaria nº 173/98, do Ministério da Educação e Cultura (MEC), publicada no Diário Oficial da União, do dia 06 de março de 1998. O reconhecimento tinha validade de 03 (três) anos.

Até o ano de 2000, o Curso foi conjuntamente administrado pelos departamentos de Ciências Sociais e de Antropologia. A partir deste ano, os dois departamentos foram substituídos por um Colegiado de Curso.

3. ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO EM VIGOR (GRADE VELHA)

A Grade Curricular em vigor tem a finalidade de servir como arma de combate aos conflitos étnicos de Roraima, por meio da inserção crítica de seu corpo docente/discente no estudo das particularidades do Estado. O intuito último é o de assegurar o respeito aos valores e as diversidades sociais, raciais, étnicas, de classe, etc., bem como de garantir a liberdade e o direito à diferença dos grupos sociais. Eis as metas principais de seus idealizadores.

Apesar disso, a fazer uma análise atenta da grade curricular ora em vigor, nota-se: (1) uma ênfase desproporcional conferida à área de “antropologia”, mesmo que se leve em conta de que se trata de um curso com uma habilitação em antropologia; (2) uma ausência ostensiva da formação na área de Ciência Política; (3) da ausência de disciplinas da área de metodologia e, por fim, (4) à falta de limites na escolha das disciplinas optativas.

O novo projeto pedagógico, ora proposto para o Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Roraima pretende enfrentar e sanar as mais significativas fraquezas acima alencadas para, deste modo, adequar o curso às exigências da sociedade local e do século XXI.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO

4.1 – Textos referenciais

Na elaboração desta nova grade, o Colegiado do Curso se manteve fiel aos ideais, metas e recomendações concretas formuladas no Parecer nº 492/2001-CNE/CES, de 03/04/2001 e no Parecer nº 583/2001, de 04/04/2001, e nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia, o que se buscou foi dar *flexibilização* ao currículo, criando condições para evitar o *prolongamento desnecessário do aluno no curso*. Além disso visamos a *implantação de vários tipos de formação e habilitações diferenciadas; buscamos ainda, dar o estímulo às práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual* do aluno.

Consideradas as condições reais enfrentadas pela UFRR, uma Universidade nova e pequena, estamos convictos de que a grade ora proposta cria condições para atingir as metas a que nos propomos alcançar.

Foram estas condições particulares que nos obrigaram a optar por uma estrutura geral para a grade que é, em alguns detalhes, *divergente* daquela recomendada pelas Diretrizes. Afinal tentar aplicar cegamente as propostas das Diretrizes nem sempre é a melhor opção. A título de exemplo, lembramos a exigência de 10 disciplinas de atividades acadêmicas de livre escolha (eixo de formação livre). O curso conta com atualmente, uns 100 alunos matriculados e um Colegiado com 16 professores efetivos (alguns afastados para qualificação)e, parte destes, é constituída de professores que ministram disciplinas em outros cursos desta Universidade. O resultado dessa equação resultaria, por fim, numa clara **perda** da *autonomia* de nossos estudantes que ficariam, assim, **obrigados** a cursar, no máximo, uma ou duas disciplinas, por semestre.

Por outro lado, caso tentássemos ofertar cinco destas disciplinas a **cada semestre**, com certeza teríamos disciplinas sem nenhuma matrícula ou com números reduzidos de estudantes. As divergências se justificam, pois, pela necessidade de corrigir essas distorções.

4.2 – Dados Gerais

O novo Curso de Ciências Sociais terá duração mínima de 03 (três) anos e máxima 07 (sete). O curso oferecerá três habilitações: Bacharelado em Ciências Sociais – Antropologia, Bacharelado em Ciências Sociais – Sociologia e Bacharelado em Ciências Sociais – Ciência Política.

O curso apresenta um desenho curricular integralizado num total de 2220 horas/aula para formação em bacharelado. Para a obtenção do título de Bacharel será necessária a apresentação, por escrito, com posterior defesa pública, de uma monografia, perante o Colegiado do curso. Essa monografia deverá ser construída ao longo dos dois semestres da disciplina “Laboratório” (Antropologia/Sociologia/Ciência Política).

O Curso terá como característica principal a articulação entre três áreas do conhecimento social: Sociologia, Antropologia e Ciência Política, com o intuito de oferecer aos alunos uma sólida formação teórico-metodológica no campo dessas ciências; busca fornecer, também, um instrumental necessário ao estabelecimento de relações do presente com a prática social.

5. PERFIL DO BACHAREL EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ao final do Curso, o graduado deve estar capacitado para atuar em:

- ❖ Órgãos governamentais (comissões, secretarias, comitês, etc);
- ❖ Institutos de pesquisas sócio-demográfica, mercadológica e de opinião pública;

O graduado deverá estar capacitado ainda para:

- ❖ Prestar assessoria à instituições diversas, tais como: sindicatos, indústrias, ONGs e outras.
- ❖ Seguir a carreira de docente no magistério superior;
- ❖ Trabalhar em equipes multidisciplinares para fins de planejamento, formulação e execução de projetos nos setores de saúde, educação e promoção social; nas áreas referentes à política indígena e nas áreas de treinamento de recursos humanos.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica;
 - Autonomia intelectual;
 - Capacidade analítica;
 - Competências na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
 - Compromisso social;
 - Competência na utilização da informática.
-

7. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

O Bacharelado em Ciências Sociais será administrado academicamente pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, obedecendo ao que dispõe a Resolução nº 008/2001 - CUni, que regulamenta a criação do Colegiado do Curso.

8. OBJETIVOS DO CURSO

Geral

- Formar cidadãos capacitados para participar do processo de transformação da sociedade.

Específicos

- Propiciar a formação de profissionais com autodeterminação, fundamentada em valores éticos e sociais;
- Promover o respeito à alteridade, a empatia e a solidariedade;
- Combater todas as formas de preconceito e discriminação;
- Construir visões diferenciadas, realistas e mais informadas da realidade social;
- Conhecer a natureza e a práxis científica e aplicá-las metodologicamente;
- Identificar os principais paradigmas que estruturam a discussão científica.

9. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

As áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Curso de Ciências Sociais, definidas na sua nova proposta didático-pedagógica objetivam solidificar o tripé **ensino, pesquisa e extensão**, no qual está assentada a Universidade brasileira.

9.1 Áreas de Concentração

A nova grade do Curso terá as seguintes áreas de concentrações:

- a) Meio Ambiente e Desenvolvimento – que consiste no estudo dos processos sociais de produção, gestão e dinâmica mantidas entre o meio ambiente e o desenvolvimento sócio-econômico; a concentração será centrada nas pesquisas sobre o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a utilização racional dos recursos naturais;
- b) Estado e Sociedade – cujo estudo está voltado para as formações e transformações das relações entre o Estado e a Sociedade; mas também para análise comparativa das alterações históricas nos mecanismos institucionais e sociais que regulam a participação política, bem como os processos decisórios e as políticas públicas;
- c) Cultura e Fronteira – os estudos dessa concentração estão voltados para os processos culturais que envolvem tanto a reprodução social quanto a vida cotidiana, entre os povos indígenas e as populações tradicionais amazônicas; visa ainda ao estudo interpretativo das diferentes manifestações culturais das sociedades e à análise das diversas dimensões do conceito de fronteiras;
- d) Mudança e Relações Sociais – voltadas para o estudo das mudanças na estrutura das representações sociais em geral, mas também para a análise dos processos que geram transformações nas práticas sociais e conteúdos culturais dos grupos humanos, especialmente àqueles relacionados às questões de gênero, trabalho e violência;
- e) Etnologia Indígena – etnicidade e etnodesenvolvimento – área de estudo voltada para a análise do legado das culturas autóctones, sobretudo as da

região norte da América do Sul, mas também para a análise das modalidades das relações estabelecidas entre a cultura e a identidade social e da influência de processos identitários atuais sobre as possibilidades de um desenvolvimento sócio-econômico e cultural autodeterminado (etnodesenvolvimento) dos povos indígenas. A área visa, ainda, a análise, da ação histórica do Estado e das principais conseqüências dessa ação a (re) produção identitária desses grupos e de sua preservação cultural.

9.2 Linhas de Pesquisa

- a) Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade dos Recursos Naturais e Culturais
- b) Políticas Públicas e Instituições Políticas
- c) Povos e Populações Amazônicas, Estudos de Diversidade Cultural e Dimensões do Conceito de Fronteiras Sociais;
- d) Conflitos Sociais, Mudança Social e Trabalho;
- e) Etnologia Indígena;
- f) Relações Interétnicas;
- g) Etnohistória;
- h) Identidade Social e Relações de Gênero;
- i) Sociedade, Natureza: Ecologia Cultural;
- j) Partidos e Eleição;
- k) Estado e Sociedade;
- l) Relações Internacionais.

10. COMENTÁRIO EXPLICATIVO A NOVA GRADE CURRICULAR

A Grade Curricular do novo curso de Ciências Sociais da UFRR está dividida em dois blocos: o primeiro a ser cursado do 1º ao 5º semestre, é denominado “Bloco Comum”; o segundo a ser cursado do 6º ao 8º semestre, é rotulado de “Bloco de Especialização”. Este bloco está dividido em duas áreas: sociologia e Antropologia¹.

A estrutura central do curso é formada por quatro “Colunas Temáticas”: a primeira concentra disciplinas em “**Ciência Política**”; a segunda concentra disciplinas em “**Sociologia**”; a terceira, em “**Antropologia**” e quarta, as disciplinas “**metodológicas**”, que abrangem desde a Leitura em Ciências Sociais até os “Laboratórios” em Antropologia ou Sociologia.

A proposta prevê a existência de seis disciplinas “optativas”, sendo essas disciplinas de livre escolha em um dos cursos “afins” da UFRR (Geografia, História, Economia e Comunicação). Com o intuito de fazer destas disciplinas “optativas” o centro do Eixo de uma “Formação Complementar”, como recomendam as Diretrizes, proporcionando o estudo aprofundado em pelo menos **uma** das demais Ciências Sociais. Em razão disso, o Colegiado determinou que, pelo menos, três das seis disciplinas de livre escolha dos alunos devem ser cursadas **em um único curso**.

Há ainda a possibilidade de o cursista acumular 12 créditos nos assim chamados “**Projetos Pedagógicos Especiais**”. O aluno poderá acumulá-los, ao longo do curso, em atividades, tais que: participação no PIBIC, bolsa monitoria, participação em mini-cursos e palestras, realizadas dentro e fora da UFRR, participação em congressos e em outras reuniões científicas regionais, nacionais ou internacionais, mas também por meio da participação em grupos de pesquisa dentro e fora da UFRR, tudo devidamente comprovado. O tipo de atividades estudantis cujos créditos podem ser computados e o número de créditos atribuído a cada atividade serão determinados pelo Colegiado do curso. Os créditos acumulados em Projetos Pedagógicos

¹ Projetamos oferecer em 2005 mais uma especialização, Ciência Política, afora Sociologia e Antropologia.

Especiais também podem ser computados dos 24 créditos que o estudante do curso precisa acumular sob o rótulo de disciplinas “optativas”.

A proposta de ensino “**semi-seriado**”, cria a obrigatoriedade de que sejam cursadas pelo menos quatro disciplinas no primeiro semestre: Introdução à Sociologia, Introdução à Antropologia, Introdução à Ciências Política e “Leitura em Ciências Sociais”. Do mesmo modo a disciplina “Métodos e Técnicas do Trabalho Científico” precisa ser cursada ainda no primeiro ou no segundo semestre. Do segundo ao quinto semestres, há 15 disciplinas “obrigatórias” que podem ser cursadas em qualquer um dos semestres indicados; há contudo, três pares de disciplinas “inter-relacionadas”, haja vista que uma é pré-requisito para cursar as demais, quais sejam: “Paradigmas Antropológicos I e II”, “Teoria Sociológica I e II” e “Teoria Política e Teoria Política Contemporânea”.

A separação do “bloco comum” do bloco das especializações não é rígida; não é permitido ao aluno, no entanto, cursar uma das disciplinas das especializações ou as disciplinas designadas de Tópicos Especiais sem que tenha, **previamente**, declarado e registrado no colegiado do curso e no DEG a especialização escolhida. Isso será possível, tão somente, depois de o aluno ter cursado 80% (16 disciplinas) do bloco “comum”, e **todas** as disciplinas da “ciência” de especialização escolhida contidas no referido bloco.

Uma vez integralizados 80% das disciplinas do “bloco comum” da Grade Curricular, o estudante declarará a habilitação de sua escolha, tanto ao Colegiado do Curso quanto ao Departamento de Ensino e Graduação – DEG, este abre caminho para uns conjuntos de disciplinas específicas (obrigatórias), complementares (obrigatórias e optativas) e “livres” (optativas e Projetos Pedagógicos Especiais).

A escolha obrigatória de uma das três especializações não constitui uma “especialização” precoce, já que os alunos continuam os estudos em ambas as ciências centrais do curso, fora da especialização escolhida, sobretudo nos 02 (dois) semestres obrigatórios do laboratório. Além do mais, este Colegiado considera a concentração dos estudos em uma das “ciências sociais”

constitutivas nos últimos semestres da Graduação uma medida pedagogicamente indispensável para preparar os alunos para disputarem, com os alunos de universidades mais “centrais”, vagas e bolsas em cursos de pós-graduação.

Os alunos que optarem pelo “Bacharelado em Ciências Sociais, com especialização em Antropologia”, terão que cursar, além das disciplinas do “tronco comum”, 6 (seis) disciplinas da área de antropologia, duas dentre as quais interligadas por pré-requisito (Construção Social da Diferença/Identidade). Os alunos terão de cursar, pelo menos, uma das disciplinas rotuladas como “Tópicos” em Sociologia e Ciência Política. Ao mesmo tempo, terão ainda de cursar 2 semestres consecutivos de “Laboratório em Antropologia”, no qual irão elaborar e desenvolver projetos de pesquisa, cujos relatórios finais o Colegiado apreciará como trabalhos de término de curso.

O mesmo princípio se aplica para aqueles que optam pela “especialização em sociologia”; neste caso, além de dois “Tópicos em Sociologia”, terão que cursar um “Tópico” em Antropologia e um em Ciência Política.

A carência de professores inibe o oferecimento, neste momento, de uma especialização em Ciência Política. Uma vez sanada esta situação, futuramente a referida especialização já esboçada neste projeto, entrará em vigor.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais está dividido em disciplinas obrigatórias e optativas. O aluno deverá cursar 1860 horas de disciplinas obrigatórias e 360 horas de disciplinas optativas. A integralização curricular é obtida através da oferta de disciplinas disponíveis em cada semestre, segundo o plano de ofertas de disciplinas (ANEXO I), em que o aluno obtiver aprovação, respeitando os pré-requisitos de cada disciplina.

11.1. Habilitação:

Bacharelado em Ciências Sociais

11.2. Titulação:

Bacharel em Ciências Sociais

11.3. Turno de Funcionamento:

O Curso funcionará no período noturno, atendendo às necessidades dos alunos trabalhadores.

11.4. Total de Vagas:

O número total dos alunos a ingressar no Curso por ano será igual a 30 (trinta), obedecendo às normas de ingresso da UFRR, podendo ser alterado por recomendação e decisão do Colegiado do Curso.

11.5. Modelo de Matrícula:

A matrícula será feita semestralmente, considerando a oferta do Colegiado e as normas vigentes na Universidade. Não é permitido ao aluno cursar disciplinas das concentrações/especializações ou as disciplinas Tópicos

Especiais, sem que seja declarado e registrado no DEG e no Colegiado a opção por uma das três concentrações.

11.6. Método Avaliativo:

A avaliação de rendimento escolar será feita por disciplina, obedecendo as normas/critérios da UFRR.

11.7. Projetos Pedagógicos Especiais:

Ao longo do seu estudo, o graduando poderá também obter créditos participando do PIBIC, realizando estágios, bolsa, participando em projetos de pesquisa, mini-cursos, palestras, eventos científicos regionais, nacionais e internacionais. A aceitação de uma das atividades propostas acima e a quantia de créditos concedidos devem ser determinadas pelo Colegiado do Curso em conformidade aos 24 créditos optativos.

11.8. Opção de Mudança Curricular:

Os alunos que **não optarem** pela mudança para a Grade Nova, terão que cumprir todos os créditos correspondentes à Grade Velha. Os alunos que, estiverem com até três semestres cursados, serão automaticamente transferidos para a Grade Nova.

12. GRADE CURRICULAR

Curso: Ciências Sociais: Disciplinas² por Semestre(s):

Tronco Comum: (1º a 5º Semestre)

1º Semestre:

<i>Obrigatório:</i>	<i>Livre:</i>
Introdução à Sociologia Introdução à Ciência Política Introdução à Antropologia Leitura em Ciências Sociais	<i>Optativas³</i> <i>Projetos Pedagógicos especiais⁴</i>

² Disciplinas encaixadas são sequenciais!

³ Ao longo da integralização dos créditos, o estudante terá de cursar um total de 6 (seis) disciplinas “optativas”, pertencentes a grade curricular de um dos cursos afins (geografia, história, economia, comunicação). Das seis disciplinas “optativas”, pelo menos 3 (três) devem ser **do mesmo** curso afim.

⁴ O estudante poderá também obter “créditos”, participando do PIBIC, realizando estágios, bolsas, participando em projetos de pesquisa, assistindo “mini-cursos” e palestras, participando de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, etc.. A aceitação de uma atividade estudantil deste tipo e a quantia exata de créditos concedidos, a serem descontados dos 24 créditos “optativos”, serão determinados pelo Colegiado do curso.

Especialização em Antropologia: (6º a 8º Semestre)⁵

Obrigatórios:	Livre:
<div data-bbox="246 512 773 680" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> 21 –22: Laboratório Antropologia I e II (pré-requisito: Estatística) </div> <p>23) Brasil e África 24) Cultura Brasileira 25) Roraima entre a Amazônia e o Caribe</p> <div data-bbox="246 932 782 1024" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> 26) Construção Social da Diferença 27) Construção Social da Identidade </div> <p>28-31) Tópicos ⁶</p>	<p><i>Optativas</i></p> <p><i>Projetos Pedagógicos Especiais</i></p>

⁵ Nenhum aluno será aceito em alguma disciplina desta categoria que não tenha (1) registrado a sua “especialização” no Colegiado do Curso e no DEG, e que não tenha o cursado mínimo de 80% das disciplinas do “Tronco Comum” (100% na ciência de “especialização”)

⁶ Anualmente serão ofertados dois tópicos em Antropologia, dois em Sociologia e um em Ciências Políticas. Independentemente da sua “especialização”, o aluno poderá inscrever-se no “Tópico(s)” que desejar.

Especialização em Sociologia: (6º a 8º Semestre)

<i>Obrigatórios:</i>	<i>Livre:</i>
<div data-bbox="246 667 773 842" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> 21 –22: Laboratório em Sociologia I e II (Pré-requisito:Estatística) </div> <p>23) Sociologia do Trabalho 24) Sociologia das Organizações 25) Sociologia Rural 26) Sociologia Urbana 27) Planejamento Social</p> <p>28-31) Tópicos ⁷</p>	<p><i>Optativas</i></p> <p><i>Projetos Pedagógicos Especiais</i></p>

⁷ Anualmente, serão ofertados dois “Tópicos” em Sociologia, dois em Antropologia e um em Ciência Política. Independentemente da “especialização”, o aluno poderá inscrever-se no “Tópico(s)” que desejar.

ANEXO I – Relatório de Disciplinas

Relatório das Disciplinas do Curso de Ciências Sociais – ANTROPOLOGIA

Créditos Obrigatórios: 124 Carga Horária Obrigatória: 1860

Créditos Optativos: 24 Carga Horária Optativa: 360

Semestre	Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito Teórico	Crédito Prático	Crédito Outros	Pré Requisito
PRIMEIRO ANO							
1º		Int. à Sociologia	60	4	0	0	
1º		Int. à Ciência Política	60	4	0	0	
1º		Int. à Antropologia	60	4	0	0	
1º		Mét. Téc. Do Trab. Cient	60	4	0	0	
1º		Português Instrumental	60	4	0	0	
2º		Teoria Sociológica I	60	4	0	0	
2º		Paradigmas Antropológicos I	60	4	0	0	
2º		Teoria Política	60	4	0	0	
2º		Form. Sócio Hist. do Brasil 0	60	4	0	0	
2º		Int. à Filosofia	60	4	0	0	
SEGUNDO ANO							
3º		Teoria Sociológica II	60	4	0	0	
3º		Paradigmas Antropológicos II	60	4	0	0	
3º		Teoria Pol. Contemporânea	60	4	0	0	
3º		Form. Soc. Pol. Econ. da Amazônia I	60	4	0	0	
3º		Epistemologia das C.H. Soc.	60	4	0	0	
4º		Form. Soc. Pol. Econ. da Amazônia II	60	4	0	0	
4º		Sociedade e Pol. no Brasil	60	4	0	0	
4º		Sociol. Do Desenvolvimento	60	4	0	0	
4º		América Indígena	60	4	0	0	
4º		Estatística Aplicada Ciê. Soc.	60	4	0	0	
TERCEIRO ANO							
5º		Laboratório Antropologia I	60	4	0	0	
5º		Brasil e África	60	4	0	0	
5º		Constru. Social da Diferença	60	4	0	0	
5º		Tópicos I	60	4	0	0	
5º		Cultura Brasileira	60	4	0	0	
6º		Laboratório Antropologia II	60	4	0	0	
6º		Roraima entre Amazônia e Caribe	60	4	0	0	
6º		Constru. Social da Identidade	60	4	0	0	
6º		Tópicos II	60	4	0	0	
6º		Optativa 1	60	4	0	0	
QUARTO ANO							
7º		Tópicos III	60	4	0	0	
7º		Optativa 2	60	4	0	0	
7º		Optativa 3	60	4	0	0	
7º		Optativa 4	60	4	0	0	
8º		Tópicos IV	60	4	0	0	
8º		Optativa 5	60	4	0	0	
8º		Optativa 6	60	4	0	0	
TOTAL DE HORAS			2.220	148			

Créditos Obrigatórios: 124 Carga Horária Obrigatória: 1860
 Créditos Optativos: 24 Carga Horária Optativa: 360

Semestre	Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito Teórico	Crédito Prático	Crédito Outros	Pré Requisito
PRIMEIRO ANO							
1º		Int. à Sociologia	60	4	0	0	
1º		Int. à Ciência Política	60	4	0	0	
1º		Int. à Antropologia	60	4	0	0	
1º		Mét. Téc. Do Trab. Cient	60	4	0	0	
1º		Português Instrumental	60	4	0	0	
2º		Teoria Sociológica I	60	4	0	0	
2º		Paradigmas Antropológicos I	60	4	0	0	
2º		Teoria Política	60	4	0	0	
2º		Form. Sócio Hist. do Brasil	60	4	0	0	
2º		Int. à Filosofia	60	4	0	0	
SEGUNDO ANO							
3º		Teoria Sociológica II	60	4	0	0	
3º		Paradigmas Antropológicos II	60	4	0	0	
3º		Teoria Pol. Contemporânea	60	4	0	0	
3º		Form. Soc. Pol. Econ. da Amazônia I	60	4	0	0	
3º		Epistemologia das C.H. Soc.	60	4	0	0	
4º		Form. Soc. Pol. Econ. da Amazônia II	60	4	0	0	
4º		Sociedade e Pol. no Brasil	60	4	0	0	
4º		Sociol. do Desenvolvimento	60	4	0	0	
4º		América Indígena	60	4	0	0	
4º		Estatística Aplicada Ciê. Soc.	60	4	0	0	
TERCEIRO ANO							
5º		Laboratório Sociologia I	60	4	0	0	
5º		Sociologia do Trabalho	60	4	0	0	
5º		Sociologia Rural	60	4	0	0	
5º		Tópicos I	60	4	0	0	
5º		Planejamento Social	60	4	0	0	
6º		Laboratório Sociologia II	60	4	0	0	
6º		Sociologia das Organizações	60	4	0	0	
6º		Sociologia Urbana	60	4	0	0	
6º		Tópicos II	60	4	0	0	
6º		Optativa 1	60	4	0	0	
QUARTO ANO							
7º		Tópicos III	60	4	0	0	
7º		Optativa 2	60	4	0	0	
7º		Optativa 3	60	4	0	0	
7º		Optativa 4	60	4	0	0	
8º		Tópicos IV	60	4	0	0	
8º		Optativa 5	60	4	0	0	
8º		Optativa 6	60	4	0	0	
TOTAL DE HORAS			2.220	148			

ANEXO II – Tabela de Equivalência de Disciplinas

Regras gerais:

- (1) Os alunos que iniciaram seus estudos na Grade Velha terão de cumprir a carga horária mínima prevista por aquela Grade (2310 h/a); exceto para aqueles que cursaram “Introdução à Estatística” com (90 h/a); 2.160 h/a para aqueles que cursaram “Estatística Aplicada às Ciências Sociais” com (60 h/a); descontando-se ainda, 120 h/a das disciplinas “Educação Física I e II”;
- 2) Os alunos que, no momento da entrada em vigor da nova Grade, tiverem cumprido menos que três (3) semestres, serão automaticamente transferidos para a nova Grade, sendo creditadas todas as disciplinas cursadas segundo a tabela de equivalência abaixo. Estudantes desta categoria que desejam seguir estudando segundo a antiga Grade, terão que declarar / justificar a sua decisão por escrito ao Colegiado do Curso, que avisará o DEG.
- 3) Os alunos que, no momento da entrada em vigor da nova Grade, cursou **todas** as “Introduções” (sociologia / antropologia / política) e **todas** as “Teorias” (sociológica I e II / antropológica I, II, III, *ou: os seus equivalentes*) indicadas na antiga Grade, poderá inscrever-se na “**Especialização em Antropologia**” depois de cursar também “Leitura em Ciências Sociais”, “Teoria Política” e “Teoria Política Contemporânea” (*ou: os seus equivalentes*), solicitando eventual reconhecimento de outras disciplinas já cursadas, segundo esta “Tabela de Equivalência”.
- 4) No momento da entrada em vigor da nova Grade, o Colegiado definirá a sua oferta segundo a mesma. As disciplinas equivalem às disciplinas da antiga Grade, segundo esta “Tabela de Equivalência”.
- 5) Valem todos os pré-requisitos indicados na velha e na nova grade.

6) As especificações da nova Grade sobre “Optativas” e “Projetos Pedagógicos Especiais” valem somente para estudantes que **começarem a** estudar com a nova Grade.

7) As especificações da nova Grade relativas à possibilidade de terminar o estudo (habilitação) com um trabalho, elaborado dentro das disciplinas “Laboratório (antropologia) I e II” não valem durante os primeiros quatro (4) anos, depois da nova Grade entrar em vigor..

8) Estudantes que começaram a estudar com a velha Grade ainda em vigor, podem optar por terminar seus estudos com uma “monografia” perante uma banca no estilo tradicional, ou depois de quatro (4) anos da nova Grade em vigor (vide item 7), um trabalho elaborado no “Laboratório”, segundo estipulado pela nova Grade.

GRADE ATUAL	NOVA GRADE
Introdução à Sociologia =	Introdução à Sociologia
Sociologia Desenvolvimento =	Sociologia Desenvolvimento
Introdução à Ciência Política =	Introdução à Ciência Política
Introdução à Antropologia =	Introdução à Antropologia
<i>Antropologia Física</i>	<i>Optativas</i>
<i>Introdução à Lingüística</i>	<i>Optativas</i>
<i>Lingüística I</i>	<i>Optativas</i>
Antropologia Cultural, <i>ou:</i> Antrop. Brasil Indígena =	América Indígena
	<i>Português Instrumental</i>
Met Tec. Da Pesquisa Antropológica =	Métodos e Técnicas do Trabalho Científico
Teoria Sociológica I =	Teoria Sociológica I
Teoria Sociológica II =	Teoria Sociológica II
Teoria da Antropologia I =	Paradigmas Antropológicos I
Teoria da Antropologia II =	Paradigmas Antropológicos II
	<i>Teoria Política</i>
	<i>Teoria Política Contemporânea</i>
	Formação Soc. Pol. e Econ. da Amazônia I
	Formação Soc. Pol. e Econ. da Amazônia II
Antropologia Econômica	<i>Optativas</i>
Introdução a Economia I	<i>Optativas</i>
Formação Econômica do Brasil =	Formação sócio-histórica do Brasil
Introdução a Geografia	<i>Optativas</i>
Geografia Humana I	<i>Optativas</i>
Geografia Econômica	<i>Optativas</i>
(<i>Optativa: Ibid</i>) =	Introdução a Filosofia
	<i>Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais</i>

História Moderna, <i>ou:</i> Teoria Antropológica III, <i>ou:</i> Antropologia Política=	Sociedade e Política no Brasil
Introdução à Estatística=	Estatística Aplicada às Ciências Sociais
Cultura Brasileira=	Cultura Brasileira
Antropologia das Populações Afro Brasileiras=	Brasil e África
Etnias Indígenas de Roraima, <i>ou:</i> Antropologia do Brasil Indígena=	Roraima entre a Amazônia e o Caribe
Monografia=	Laboratório 1 e 2 (Antropologia/Sociologia)
Identidade Social e Relações Interétnicas=	Construção Social da Identidade, <i>ou:</i> Construção Social da Diferença
Ecologia Cultural, <i>e/ou:</i> Introdução à Arqueologia, <i>e/ou:</i> Antropologia Política, <i>e/ou:</i> Teoria Antropológica III, <i>e/ou:</i> Organização Social e Parentesco, <i>e/ou:</i> Identidade Social e Relações Interétnicas=	Tópicos Especiais

ANEXO III - EMENTAS DAS DISCIPLINAS

PLANEJAMENTO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60 Horas

CRÉDITOS: 04

EMENTA:

Fundamentos teóricos e metodológicos do planejamento. Elaboração e coordenação de projetos e programas na área social. Planejamento e ciências sociais. Planejamento e políticas sociais. Estado e planejamento.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AZEREDO, Beatriz. Política Pública de Desemprego, Ed. ABET.
COHN, Amélia. Crise Regional e Planejamento, Edit. Perspectiva.
MIRANDA, Maria Iones. Políticas Públicas Sociais para Crianças.
Ed. AB.s
RIVERA, F. Javier Uribe. Agir Comunicativo e Planejamento Social,
Ed. Fiocruz.

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 Horas

CRÉDITOS: 04

EMENTA:

As Ciências Sociais e a Sociologia. Natureza e objeto da Sociologia. Estrutura Social. Estruturas de Classes. Transformações Sociais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

FORACCHI, Marialice Mencarine e MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnico, 1977.

IANNI, O. 1978. Teorias da Estratificação Social: Leituras de Sociologia. São Paulo. Nacional.

LOWY, M. 1989. Ideologia e Ciência Social: Elementos para Análise Marxista. São Paulo. Cortez.

MARTINS, C. 1982. O que é Sociologia. São Paulo. Brasiliense.

SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

CARGA HORÁRIA: 60 Horas

CRÉDITOS: 04

EMENTA:

Desenvolvimento: Idéia de progresso. Modernidade e modernização. Desenvolvimento e crescimento econômico; As Ciências Sociais e Desenvolvimento: As várias correntes de pensamento; Desenvolvimento como processo histórico; Estado e Desenvolvimento; Desenvolvimento na América Latina; Questões em Debates: Desenvolvimento, desigualdade e globalização. Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BENAYON, Adriano. *Globalização versus desenvolvimento*.

BRUM, Argemiro J. *Desenvolvimento Econômico Brasileiro*. Ed. Vozes.

FALETTO, Enzo e CARDOSO, Fernando Henrique. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. Ed. LTC.

FURTADO, Celso. *O mito do desenvolvimento econômico*. Ed. Paz e Terra.

SOCIOLOGIA DA ORGANIZAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60 Horas

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Considerações conceituais preliminares. Influências culturais na organização. Sociologia do processo produtivo. Tecnologia e organização. Sociologia e Poder. Movimentos reivindicatórios, ideologia e a organização política.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AKTOUF, Omar. O simbolismo e a cultura de empresa: dos abusos conceituais às lições empíricas. In: CHANLAT, Jean-François (Org.). O indivíduo na organização. São Paulo: Atlas, 1995. V.2

BERNARDO, Cyro. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas. 1984

DRESSLER, David & WILLIS, William. Sociologia: estudo da interação humana. Rio de Janeiro: Interciência. 1980.

FARIA, José Henrique de. Relações de Poder e forma de Gestão. Curitiba: Editora Criar/FAE. 1985.

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 60 Horas

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo do processo de trabalho. Evolução tecnológica e relações sociais. Tipos de representação e consciência. Relações industriais: empresa/estado/sindicato

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao Trabalho?* Cortez Editora. São Paulo, 2000.

BRAGA Neto, R.G. *Luta de Classes, Reestruturação Produtiva e Hegemonia in Novas Tecnologias: Crítica da Atual Reestruturação Produtiva.* São Paulo: Editora Xamã, 1994.

CARMO, Paulo Sérgio. *A Ideologia do Trabalho.* Editora Moderna Ltda.

DURKHEIM, Émile. *A Divisão Social do Trabalho in Os Pensadores.* São Paulo: Editora Abril.

SOCIOLOGIA RURAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA:

Gênese e evolução da questão agrária. A diversidade das relações sociais da produção do meio rural brasileiro. Contradição do desenvolvimento capitalista da agricultura no Brasil. Movimentos sociais no campo. Agricultura na Amazônia

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALBUQUERQUE; Marcos Cavalcanti. Estrutura Fundiária e reforma Agrária no Brasil. Revista de Economia Política, v 7, nº 3, jul-set, 1987, pp 99-134.

COSTA; Francisco de Assis. Estrutura fundiária, modos de produção e meio ambiente na Amazônia. Belem: NAEA/UFPA, s/d.

ENGELS; Friedrich.. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem. São Paulo: Global Editora (Coleção Universidade), 1982. Popular.

KAUTSKY. A questão Agrária;

SOCIOLOGIA URBANA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA:

A teoria sociológica e a sociologia urbana: contribuição clássica e contemporânea. Elemento para uma análise histórico-estrutural dos fenômenos urbanos. Origens históricas do processo de urbanização do capitalismo industrial. A vida urbana e suas diferentes manifestações e dimensões: identidades sociais, vida política, problemática geracional e gênero, localidades, bairros, desvio, minorias, lazer e sociabilidade, mundos artísticos e culturais, entre outros.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CASTELLS, Manuel. La cuestion urbana. México: Siglo XXI, 1984

FERRARA, Lucrecia D'Alessio. Olhar periférico. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1993.

LEEDS, Anthony e LEEDS, Elizabeth. A sociologia do Brasil Urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

LOJKINE, Jean. O Estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

LEITURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA:

Além do papel da escrita no desenvolvimento da civilização Ocidental e da ciência moderna, e as principais variedades e funções de diversos tipos de textos nas ciências sociais, a disciplina oferecerá, sobretudo, uma introdução exemplar e sucinta ao trabalho com textos de vários tipos nas ciências sociais: análise da estrutura dos mesmos, o reconhecimento e papel central do seu problema, a estrutura e o desenvolvimento da argumentação, questões de estilo e a relação entre a orientação teórica do autor, e a construção de argumentos. Tratará também do papel das citações (referências diretas e indiretas), das notas, da bibliografia, etc., e o uso de sublinhados, fichamento e outras técnicas de trabalho com e em textos. Finalmente, serão tratadas a teoria e a praxe, assim como diversas técnicas de leitura, e de composição na escrita.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

FARACO, C. A. & MANDRICK, D. Prática de redação para Estudantes universitários, 2ª ed., Petrópolis, Vozes, 1989.

FAUSTICH, E. L. de J. Como ler, entender e redigir um texto, Petrópolis, Vozes, 1989.

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna, 11ª ed., Rio de Janeiro, FGV, 1983.

MARTINS, D. S. & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental, 12ª ed., Porto Alegre Prodil, 1989.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA:

Apresentar aos alunos os principais conceitos da Ciência Política

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as nações. Brasília: Universidade de Brasília, 1986.

BRAUD, Philippe. Introdução à Ciência Política. Lisboa: Editorial Notícias, 1992.

ENGELS, Friedrich e MARX, Karl. A Ideologia Alemã. São Paulo, ed. Moraes, 1984.

HOBBS, Thomas. Leviatã. "Os Pensadores". São Paulo, Abril Cultural, 1983.(Os Pensadores)

SOCIEDADE E POLÍTICA NO BRASIL

Carga Horária: 60 Horas.

Créditos: 04

EMENTA:

O objetivo desta disciplina é oferecer aos estudantes uma compreensão do desenvolvimento político brasileiro desde a República Velha, abordando temas como:

- 1) Federalismo
- 2) Clientelismo
- 3) Corporativismo
- 4) Populismo
- 5) Sindicalismo
- 6) Partidos Políticos
- 7) Movimentos Sociais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ABRANCHES, Sérgio. O Estado. In: JAGUARIBE, Hélio (org.). Sociedade, Estado e partido na atualidade brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

AFFONSO, Rui de Britto e SILVA, Pedro Luiz B. Federalismo no Brasil: desigualdades regionais e desenvolvimento. São Paulo: Editora da Unesp, 1995.

ARAÚJO, Angela M. C. e TÁPIA, Jorge. "Corporativismo e Neocorporativismo: o exame de duas trajetórias", Boletim Informativo e Bibliográfico. Rio de Janeiro, n. 32, 1991.

NICOLAU, Jairo Marconi. Multipartidarismo e democracia; um estudo sobre o sistema partidário brasileiro, 1985-1994. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

TEORIA POLÍTICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA:

Uma introdução aos principais pensadores políticos na antigüidade clássica, medieval e liberal. Aristóteles e as primeiras análises do fenômeno político. Maquiavel - A razão do Estado e o Realismo Político do Estado Absoluto a Sociedade Liberal (Hobbes e o estado Leviatã, Locke - A propriedade e as liberdades individuais. Montesquieu - O espírito das leis e o equilíbrio do poder, os federalistas, Rousseau e a vontade geral). Os liberalismos do século XIX (Burke e o conservadorismo, Mills e o governo representativo, Tocqueville e a democracia americana).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARISTÓTELES. *A política*.

CHEVELIER, Jean Jacques. *As Grandes Obras Políticas de Maquiavel até Nossos Dias*. RJ, 6ª ed., 1993.

CARNOY, Martin. *Estado e Teoria Política*. Campinas, Papyrus, 4ª ed, 1994.

BOBBIO, Norberto. *O Futuro da Democracia*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

Carga horária: 60 Horas.

Créditos: 04

EMENTA:

Análise das principais correntes teóricas da análise política contemporânea. A disciplina está estruturada em três partes com o objetivo de discutir a chamada crise dos paradigmas teóricos. A primeira parte aborda as principais formulações teóricas desenvolvidas na primeira metade do século XX. A segunda parte apresenta as "razões" da crise dos paradigmas. A terceira fase focaliza as tentativas de renovações dos modelos teóricos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDERSON, Perry. *A crise do Marxismo: Introdução a um debate contemporâneo*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

EASTON, David. *Uma Teoria de Análise Política*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968.

GRAMSCI, Antônio. *Maquiavel, A Política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 5º ed., 1984.

POULANTZAS, Nicos. *Poder Político e Classes Sociais*. Martins Fontes, 1977.

CULTURA BRASILEIRA

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA:

Além de revisar, identificar e caracterizar (a origem, a função e a particularidade de) uma cultura tipicamente brasileira e estudos recentes sobre a construção da cultura brasileira, na literatura e arte, a disciplina tratará sobre a história do desenvolvimento e a discussão atual com relação a conceitos alternativos de cultura e as implicações destes para os trabalhos sobre cultura(s) brasileira(s). Tratará também, dos fatores e campos culturais, a relação entre a constituição física humana e a sua constituição étnico-cultural, as diferenças entre cultura popular, contra e sub-culturas e cultura erudita. Finalmente, discutirá a influência da ciência, da comunicação de massa, da ordem econômica e política em geral, na formação, transmissão e mudança cultural no Brasil hoje.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BORNHEIM, Gerd A. O Conceito de tradição. In: *Cultura Brasileira: tradição e contradição*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987, p.13-29.

BOSI, A. *Cultura Brasileira: temas e situações*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. *Cultura como tradição*. In: *Cultura Brasileira: Tradição e contradição*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. p.31-58.

DA MATTA, R. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis Vozes, 1981.

INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA:

Definição, objetivos, evolução; Classificação e Subdivisões: Interesses comuns com outras Ciências Sociais. Homem, Cultura, Sociedade e Mudança Cultural à Ecologia. Antropologia hoje.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. Mauss: Antropologia. São Paulo: Ática, 1979 (grandes cientistas Sociais; 11).

DA MATTA, Roberto. Edmundo Leach: Antropologia. São Paulo, Ática, 1983, (grandes cientistas sociais).

DURHAM, Eunice R. Malinowski: Antropologia. São Paulo: Ática, 1986, (grandes cientistas sociais; 55)

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense.

EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA:

Apresentação das principais questões epistemológicas envolvendo as ciências humanas e sociais desde a definição dos critérios de cientificidade, os métodos próprios as pesquisas neste campo e seus fundamentos. Discutir a crise nas ciências humanas, a questão da neutralidade, as relações entre as ciências humanas e as ciências naturais, filosofia e ideologia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALBERT, H. Tratado da razão crítica. Rio de Janeiro: Ed. Tempo brasileiro 1977.

FREITAG, B. Teoria crítica: ontem e hoje. São Paulo: Ed. Abril, 1988.

GEUSS, R. Teoria crítica: Habermas, escola de Frankfurt. Campinas: Ed. Papyrus, 1988.

SOUSA, D. Epistemologia das ciências sociais. Lisboa: Ed. Horizonte, 1978.

INTRODUÇÃO A FILOSOFIA

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA:

Discutir a natureza do conhecimento filosófico, o pensamento e os métodos da filosofia, e os principais contornos da questão ontológica, gnoseológica, e da ação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AYER, H. J. *As questões centrais da filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1975.

EWING, A. C. *As questões fundamentais da filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1984.

OLSCAMP, P. L. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Ed. Técnicos, 1980.

RAEYMAEKER, L. *Introdução à filosofia*. São Paulo: ED. EPU, 1973.

FORMAÇÃO SÓCIO HISTÓRICA DO BRASIL

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA:

Discutir primeiramente as principais concepções teóricas explicativas dos processos de formação e transformação da Sociedade. Analisar o desenvolvimento sócio-histórico do Brasil.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BENEVIDES, Maria M. O governo Kubistchek: Desenvolvimento e Econômico e Estabilidade Política. RJ, Paz e Terra, 1976.

CARVALHO, José M. de Teatro das Sombras: a política imperial. RJ, Vertice, 1988.

DUARTE, Nestor. A Ordem Privada e a Organização Política Nacional.SP, Ed. Nacional, 1999.

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder - formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre, Globo, 1990.

FORMAÇÃO SOCIAL, POLITICA E ECONOMICA DA AMAZONIA I

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA:

A disciplina visa proporcionar conhecimentos sobre o processo de constituição dos principais grupos sociais ou populações na Amazônia atual, numa perspectiva tanto histórica quanto cultural. Neste sentido, será discutido o processo da ocupação deste espaço natural pelos índios, o desenvolvimento posterior das culturas autóctones nesta região até a chegada do branco, para então rever o impacto sobre os primeiros pela penetração e ocupação da Amazônia por não índios, desde o século XVI. Tratará da evidência arqueológica e documental do colapso demográfico na Amazônia do século XVII, e a influência das pestes e da escravidão indígena neste contexto. Finalmente, tratará da causa e consequência históricas da política colonial portuguesa na região e dos diversos "booms" econômicos que se sucederam entre os séculos XVII e XX.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

FARAGE, Nádia. *As Muralhas dos sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra: ANPOCS, 1991.

SANTILLI, Paulo. *As Fronteiras da Republica: historia e política entre os Macuxi no vale do Rio Branco*. São Paulo: FAPESP/NHII, 1994.

SANTOS, Roberto. *Historia Econômica da Amazônia*. T.A Queiroz, 1976

BECKER, Berta K. *Geopolitica da Amazônia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

FORMAÇÃO SOCIAL, POLITICA E ECONOMICA DA AMAZONIA II

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA:

Discussão sobre os espaços em construção na fronteira e, - fruto da interação conflituosa entre os diversos atores sociais - consequentemente reconhecer esse processo em Roraima, como a ultima fronteira em expansão da Amazônia. A formação social e política do Estado de Roraima

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ABERS, Rebeca. Lourenço, Albert Gold. Geopolitics and hyperurbanization in the Brazilian Amazon: The case of Boa Vista, Roraima In: FADDA, Giuletta. La Urbe latinoamericana ante el Nuevo milenio. Caracas. Fondo Editorial Acta Cientifica Venezolana, 1991.

BARROS, Nilson C. Crocia. Roraima Paisagem e Tempo na Amazônia Setentrional: estudo da ocupação pioneira na América do Sul. Recife. Editora Universitária, 1995.

MACHADO Lia O. Fronteira Amazonica: Questões sobre a gestão de território. Brasília: Editora da Unb; Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1990. Pp. 89-113.

MONTEIRO, Carla. Imigração de Gaúchos para RR (Tese da prof. Carla Historia)

PARADIGMAS ANTROPOLÓGICOS I

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

Análise comparativa dos autores/obras das varias escolas / correntes antropológicas: positivistas e/ou materialistas - do Evolucionismo e Neo-evolucionismo norte-americano via os Marxismos Franceses, Ingleses, Norte-americanos; o Materialismo ou Ecologismo Cultural até a Sociobiologia e escolas/paradigmas culturalistas e/ou construtivistas (Culturalismo Alemão e Norte-americano), Cultura e Personalidade. O objetivo da disciplina é identificar e analisar as propostas meta-teórica que governam a construção de cada um de tais paradigmas. Identificar e avaliar estratégias epistemológicas comuns e oferecer subsídios para compreender uma eventual escolha, tanto pragmática quanto critica entre elas, ao nível meta-teórico e propriamente paradigmática.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

J. Azcona: Antropologia I: História, Petrópolis: Vozes, 1992

A. de Waal Malefijt: Imágenes Del Hombre, Buenos Aires, Ed. Amorrortu, 1983

Instituto de Antropologia Aplicada: Historia de la Antropologia, Tomo I e II, Quito, Abya-Yala, 1996.

A. Kuper: Antropólogos e Antropologia, Rio de Janeiro, Ed. Raria Francisco Alves, 1978.

P. Mercier: História da Antropologia, São Paulo, Ed. Moraes, s.d.

PARADIGMAS ANTROPOLÓGICOS II

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

Análise dos autores/obras das seguintes escolas/correntes: Estruturalismo e Neoestruturalismo, Simbolismo e novas paradigmas antropológicos que permeiam o pensamento pós-moderno. A disciplina tem como objetivo identificar e analisar as propostas metas-teóricas que governam a construção de cada um de tais paradigmas, (2) identificar e avaliar estratégias analíticas comuns e oferecer subsídios para uma eventual escolha, tanto pragmáticos como crítica entre elas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

A. KUPER: *Antropólogos e Antropologia*, Rio de Janeiro, Ed. Francisco Alves, 1978.

P.MERCIER: *História da Antropologia*, São Paulo, Ed. Moraes, s.d.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Introdução a Obra de Marcel Mauss*, em M. Mauss, *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: EPU, 1974.

VAN GENNEP, Arnold. *Os ritos de passagem*, Petrópolis: Ed. Vozes, 1978.

BAUMAN, Zygmunt - *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar ed., 1998.

AMÉRICA INDÍGENA

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

A disciplina tem como meta oferecer ao estudante uma visão geral da evolução pré-colombiana e os alcances civilizadores das diversas populações indígenas em ambos os subcontinentes. Mostrar o papel delas na história e constituição atual dos diversos Estados nacionais do continente.

Dar-se-á específica ênfase às inúmeras contribuições dos povos autóctones das Américas a formação de uma cultura (sobretudo latino-americana geral) e, particularmente, à formação da cultura brasileira. Discutir-se-á também, comparativamente, a dinâmica da experiência colonial e neocolonial dos povos autóctones, afora a discussão do tratamento do índio americano na legislação internacional (ONU, OIT, etc.).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AAVV: *Reproducción y Transformación de las Sociedades Andinas, Siglos XVI-XX*, 2 Tomos, Quito, Abya-Yala, 1991

R. DUNBAR ORTIZ: *Indians of the Américas: Human Rights and Self-determination*, London, Zed Books, 1984

G. GRUENBERG (Coord.): *La Situación Del Indígena em América Del Sur*, 3 Tomos, Montevideo, Tierra Nova, 1971

T. TODEROV: *La Conquête de l'Amérique: La question de l'autre*, Paris, Ed. Seuil, 1982

G.URBAN & J. SHERZER (Eds.): *Nation-States and Indians in Latin América*, Austin, University of Texas Press, 1991

RORAIMA ENTRE A AMAZÔNIA E O CARIBE

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

A disciplina tem como objetivo discutir o contexto histórico-espacial da constituição étnica e cultural atual das populações indígena roraimense e suas relações histórico-culturais (arqueológicas, lingüísticas, etnohistóricas e culturais em geral) entre as costas caribenhas. De um lado, o estudo do vale do Orinoco; do outro, o estudo do Amazonas. Busca-se ainda mostrar os povos indígenas roraimenses como imersos em dinâmicas transformativas de considerável profundidade histórica e extensão geográfica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

M. CARNEIRO DA CUNHA (Org.a): História dos Índios no Brasil, São Paulo, Ed. Schwarcz, 1998

W.COPPENS (Ed.): Los Aborígenes de Venezuela, Volumen II: Etnología Contemporánea, Caracas, Fundación La Salle, 1983

D.MATO (Coord.): Teoría y Política de la Construcción de Identidades y Diferencias em América Latina y el Caribe, Caracas, Ed. Nueva Sociedad, 1994

P.RIVIÈRE: O Individuo e a Sociedade na Guiana, São Paulo, Edusp, 2001.

CONSTRUÇÃO SOCIAL DA DIFERENÇA

Carga horária: 60 Horas.

Créditos: 04

EMENTA

A disciplina tem como objetivo discutir uma gama restrita, embora teoricamente central, de conceitos chaves (Raça, Classe, Gênero etc) o debate antropológico, com a finalidade de identificar, caracterizar e avaliar criticamente as principais tentativas históricas e atuais de encontrar interpretações / soluções às problemáticas indicadas. Metodicamente, a disciplina se caracteriza pela leitura e discussão crítica de textos clássicos e atuais, com a finalidade de familiarizar os estudantes com as principais trabalhos, personalidades e escolas paradigmáticos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AAVV: *Indianidad, Etnocidio, Indigenismo em América Latina, México*, 1982

C.ANDERSON SARTI: *A Família Como Espelho*, São Paulo, FAPESP, 1996

E.BALIBAR & I. WALLERSTEIN: *Race, Nation and Class*, London, Verso, 1992

M.BANTON: *Racial Theories*, Cambridge, University Press, 1987

C.Bruschini: *Mulher, Casa e Família*, São Paulo, Fundação Chagas, 1990

E.GOFFMAN: *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*, Petrópolis, Vozes, 1995.

CONSTRUÇÃO SOCIAL DA IDENTIDADE

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

A disciplina tem como objetivo discutir uma gama restrita, embora teoricamente central, de conceitos chaves, tais como: Cultura, Família (aliança / descendência), Tribo, Nação, (Civilização etc) do debate antropológico, com a finalidade de identificar, caracterizar, avaliar criticamente as principais tentativas históricas e atuais e encontrar interpretações / soluções às problemáticas indicadas. Metodicamente, a disciplina se caracteriza pela leitura e discussão crítica de textos clássicos e atuais, com a finalidade de familiarizar os estudantes com os principais trabalhos, personalidades e escolas paradigmáticos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AAVV: Indianidad, Etnocidio, Indigenismo em América Latina, México, 1982

C.ANDERSON SARTI: A Família Como Espelho, São Paulo, FAPESP, 1996

E.BALIBAR & I. WALLERSTEIN: Race, Nation and Class, London, Verso, 1992

C.BRUSCHINI: Mulher, Casa e Família, São Paulo, Fundação Chagas, 1990

E.GOFFMAN: A Representação do Eu na Vida Cotidiana, Petrópolis, Vocês, 1995.

TÓPICOS

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

Proposta de Ementa para essa disciplina será elaborada cada semestre pelo Prof. da disciplina e aprovada pelo colegiado.

LABORATÓRIO 1 e 2

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

O "Laboratório" do curso é concebido como espaço físico que permite ao estudante desenvolver trabalhos científicos nas ciências sociais: computadores com programas selecionados, mapas, textos, etc. A disciplina corresponde a dois semestres consecutivos, que será ofertada semestralmente como "Laboratório em Antropologia", "Laboratório em Sociologia" e "Laboratório em Ciência Política". No "laboratório", os estudantes serão metodologicamente treinados para a praxe da pesquisa em ciências sociais, incentivados e supervisionados nesta atividade acadêmica por professores qualificados com os quais elaborarão e realizarão pequenos projetos de pesquisa, cuja temática será determinada no início da disciplina com o professor. Os alunos estarão obrigados a levar um destes projetos até o ponto de uma apresentação monográfica que será avaliada pelo colegiado como um dos pré-requisitos da Graduação.

BRASIL E ÁFRICA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA

A disciplina centrará no estudo comparativo de povos da África e populações descendentes de africanos nas Américas, sobretudo diversos grupos de afro-brasileiros. Tratará as causas, as formas e o impacto do tráfico negreiro, na África e nas duas Américas, assim como a preservação/modificação substituição de elementos da cultura africana nos descendentes de africanos neste continente (lingüístico e ritual religioso). Discutirá a questão da mistura de raças, a idéia (ideologia) do branqueamento e a questão da discriminação racial no Brasil atual. Finalmente, tratará também da história recente da África, o movimento negro no Brasil e em outras partes da América, a questão da mulher negra e de políticas públicas de ações compensadoras.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARGUMENTO. Revista Mensal de cultura. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1973.

AZEVEDO, Thales de. Cultura e Situação Racial no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1966.

BASTIDES, Roger. Antropologia Aplicada. Buenos Aires: Amoro Editores, 1971

BENJAMIN, Robert. Festa do Rosário de Pombal. João Pessoa; Universitária, Editora.

MÉTODOS E TÉCNICAS DO TRABALHO CIENTÍFICO

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

Preparar o aluno para desenvolver trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas científicas, enfatizando os métodos de estudo, análise de textos, coletas de dados, estruturas formais e lógicas da prática científica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar monografias. Edit. Cejup.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. O Desafio do Conhecimento. Ed. Hucitec.

RICHARDSON, Roberto Jarry e Col. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

SEVERINO, Antônio. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2000.

ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

Carga horária: 60 Horas

Créditos: 04

EMENTA

Discutir os fundamentos e modelos estatísticos aplicados nas análises das Ciências Sociais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

LEVIN, Jack. Estatística aplicada as Ciências Humanas. Ed. Harbra, 1987.

PEREIRA, Vladimir, KIRSTE, José e outros. Estatística para as Ciências Sociais, Ed. Saraiva.

SILVA, Cecília Moura da. Estatística Aplicada a Psicologia e Ciências Sociais, Ed. Macgraw-Hill, 1994.

SIEGEL, Sidney. Estatística Não-Paramétrica para as Ciências do Comportamento. São Paulo: Macgraw-Hill, 1975.

ANEXO IV – CORPO DOCENTE QUE TRABALHA NO CURSO

- **ALEXANDRO MACHADO NAMEM**

Bacharel em Ciências Sociais – UFSC/1985
Mestre em Antropologia Social – UFSC/1991
Professor Assistente
Dedicação Exclusiva
Doutorando em Ciências Sociais - UNICAMP

- **ALFREDO FERREIRA DE SOUZA**

Bacharel e Licenciado em Teologia – Seminário Presbiteriano do Norte/1989
Licenciado em História – UFRR/1995
Professor Assistente com Especialização
Dedicação Exclusiva
Mestrando em História Social – MINSTER - UFRJ

- **ANA LÚCIA DE SOUZA**

Bacharel em Serviço Social – UECE/1987
Especialista em Avaliação de Programas Sociais – UFC/1989
Especialista em Filosofia Política – UECE/1990
Mestre em Educação – UFC
Dedicação Exclusiva
Afastada para Doutorado em Educação - UNICAR

- **CARLOS ALBERTO MARINHO CIRINO**

Bacharel em Ciências Contábeis – UNIFOR/1983
Licenciado em Ciências Sociais – UFC/1988
Mestre em Sociologia – UFC/1990
Doutor em Antropologia – PUC/SP - 2000
Professor Adjunto
Dedicação Exclusiva

- **CARLOS ALBERTO DE SOUZA CARDOSO**

Licenciado em Ciências Sociais – UFSC/1993

Professor Assistente

Dedicação Exclusiva

- **CLEBER BATALHA FRANKLIN**

Licenciado em Ciências Sociais – UFJF/1986

Mestre em Ciências Políticas – Mérida/Venezuela

Professor Assistente

Dedicação Exclusiva

Afastado para Doutorado em Ciências Políticas – Caracas - Venezuela

- **ERWIN H. FRANK**

Mestre em Antropologia e Política – Universidade de Bonn/1978

Doutor em Antropologia – Universidade de Bonn/1981

Livre Docência em Ciências Americanistas – Universidade de Berlim/1991

Professor Adjunto

Dedicação Exclusiva

- **ELAINE MOREIRA – LAURIOLA**

Bacharel em Ciências Sociais – UNICAMP/1990

Especialista em Antropologia Urbana – UNICAMP/1991

Professora Assistente

Dedicação Exclusiva

Doutoranda em Antropologie Sociale-Ethnologie - França

- **FRANCILENE DOS SANTOS RODRIGUES**

Bacharel em Serviço Social – UECE/1989

Mestre em Planejamento Regional – NAEA/1996

Professora Assistente

Dedicação Exclusiva

Afastada para Doutorado em Ciências Sociais – Estudos Comparados das Américas - UNB

- **GEYZA ALVES PIMENTEL**

Bacharel em Ciências Sociais – UNESPA/1990
Especialista em Metodologia da Pesquisa – UFRR/1994
Professora Assistente com Especialização
Dedicação Exclusiva
Mestranda em Gerência de Recursos Humanos

- **MADALENA VANGE MEDEIROS DO CARMO BORGES**

Bacharel em História – UFRJ/1985
Mestre em Filosofia – Université du Québec à Trois – Rivière/1989
Doutora em Engenharia de Produção – COPE/2002
Professora Adjunta
Dedicação Exclusiva

- **MARCO ANTÔNIO LUCAS DE SOUZA**

Bacharel em Filosofia – UFRJ/1985
Mestre em Filosofia – Université du Québec à Trois – Rivière/1989
Doutor em Engenharia de Produção – COPE/2002
Professor Adjunto
Dedicação Exclusiva

- **MARIA AUXILIADORA DE SOUZA MELO**

Bacharel em Ciências Sociais – UA/1992
Licenciatura em Estudos Sociais – UA/1987
Especialista em Antropologia na Amazônia – UA/1996
Mestre em Educação – UA/2000
Professora Assistente
Dedicação Exclusiva

- **RICARDO BORGES GAMA NETO**

Bacharel em Ciências Sociais – UFPE/
Mestre em Ciências Políticas – UFPE/
Professor Assistente
Dedicação Exclusiva
Afastado para Doutorado em Ciência Política - UFPE

- **ROBERTO RAMOS SANTOS**

Bacharel em Ciências Sociais – UFPE/1990
Mestre em Ciências Sociais – UFSCAR/1993
Doutor em Ciências Políticas - UFSCAR/ 2002
Dedicação Exclusiva

- **OLENDINA DE CARVALHO CAVALCANTE**

Bacharel em Ciências Sociais – UFA/1982
Mestre em Antropologia – Universidade da Flórida/2001
Professora Assistente
Dedicação Exclusiva

- **MÁRCIA D'ACÂMPORA**

Bacharel em História – UFSC/1987
Mestre em História – UFSC/1993
Professora Assistente
Dedicação Exclusiva

- **MARIA LUIZA FERNANDES**

Licenciada em História – UFSC/1988
Mestre em História – UFSC/1992
Doutora em História Social – USP/2001
Professora Adjunta
Dedicação Exclusiva

- **MARIA DAS GRAÇAS SANTOS DIAS MAGALHÃES**

Bacharel em Ciências Econômicas – UNESPA/1989
Mestre em História – Universidad Católica – Caracas/1995
Professora Assistente
Dedicação Exclusiva

- **RUBENS EURICO DA CUNHA PESSÔA**

Bacharel em Ciências Econômicas – UFPE/1987
Mestre em Economia – UFPE/1996
Professor Assistente
Dedicação Exclusiva

- **HAROLDO EURICO AMORAS**

Bacharel em Ciências Econômicas – UFPA/1975

Mestre em Economia – UFRGS/2000

Professor Assistente

Dedicação Exclusiva

- **GILBERTO HISSA**

Bacharel em Ciências Econômicas – UFF/1973

Mestre em Economia – FGV/1980

Professor Assistente

Dedicação Exclusiva

- **JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA COSTA**

Bacharel em Geologia – UFPA/1988

Mestre em Geoquímica e Petrologia – UFPA/1991

Doutor em Geologia Estrutural – UFPA/1999

Professor Adjunto

Dedicação Exclusiva

- **ANTÔNIO TOLRINO DE REZENDE VERAS**

Bacharel em Geografia – UECE/1989

Mestre em Geografia – UECE/2002

Professor Assistente

Dedicação Exclusiva

- **STÉLIO SOARES TAVARES JÚNIOR**

Bacharel em Geologia – UFPA/1988

Mestre em Geoquímica e Petrologia – UFPA/1991

Professor Assistente

Dedicação Exclusiva